



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM EM CLÍNICA DE ATENÇÃO A VIOLÊNCIA EM BELÉM:  
RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: EURIANE CASTRO COSTA (Relator)  
VERA LÚCIA DE AZEVEDO LIMA  
GEISIANY MIRANDA FARIAS  
ADRIA VANESSA DA SILVA  
CARLA GABRIELLE DA COSTA GONÇALVES  
LUANNA TOMAS DE SOUZA

Modalidade: Pôster  
Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão  
Tipo: Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: A violência doméstica que ocorre com a mulher é considerado um problema social e de saúde pública. A problemática se torna importante porque a mulher tem direito ao acolhimento humanizado e diferenciado pelo trauma sofrido (LOPES, 2016). A Clínica de Atenção a Violência (CAV) que é um projeto interdisciplinar que está vinculado à Faculdade de Direito da Universidade Federal do Pará (UFPA) em parceria com projeto de Enfermagem Empoderando Mulheres Amazônicas e atende pessoas em situação de violência que buscam apoio jurídico e social, além de cuidados na área de saúde. Objetivo: Mostrar atuação da Enfermagem no atendimento interdisciplinar a mulheres vitima de violências. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência abordando atuação interdisciplinar no atendimento a pessoas que sofrem violência assistidas na CAV, que funciona as sextas-feiras, de 08:30 às 11:30 h no Núcleo de Práticas Jurídicas NPJ/UFPA. Resultados: No atendimento de saúde a clinica atendeu 35 mulheres em 8 meses, a idade predominante 20 a 30 anos e destacando a violência doméstica. O atendimento de Enfermagem é feito por alunos e Enfermeiras visa atender as necessidades humanas básicas do usuário. Onde é realizado acolhimento, por meio da escuta ativa e qualificada, orientações de Enfermagem e encaminhamento quando necessário. São utilizados impressos elaborados pela equipe de saúde, onde destacamos a situações de saúde, histórico de Enfermagem, exame físico e a situação da violência ocorrida. A Enfermagem tem importante papel nesse contexto, pois o aumento da demanda de casos desta natureza nos serviços de saúde exige, de forma crescente, conhecimento e preparo dos profissionais. Nesse contexto, destaca-se a necessidade de políticas de segurança com enfoque transversal, multidisciplinar e multissetorial, que encarem esse cenário numa perspectiva de respeito e promoção dos direitos humanos e com a participação de diferentes atores sociais (KAMIMURA, 2008). Conclusão: Diante do exposto temos a importância da atuação da Enfermagem na multidisciplinaridade, qualificação e sensibilidade no cuidado holístico e integral a mulher vítima de violência formando profissionais com olhar crítico, reflexivo e holístico.